

Almeida Santos confiante 16/3/84 no sucesso do compromisso

O Ministro do Estado Português, Almeida Santos declarou domingo em Paris, que a solenidade que envolveu a assinatura do acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança entre a República Popular de Moçambique e a África do Sul, é **o melhor sinal de que há vontade política de que o acordo seja rigorosamente implementado**.

O Ministro de Estado, que falava na escala que efectuou em Paris, no seu regresso a Lisboa, vindo de Maputo, referiu que «o clima que se vive em Moçambique neste momento é de euforia», citando a propósito o comício realizado sábado em Maputo de apoio ao Tratado de Não-Agressão e Boa Vizinhança.

«Espero que este tratado possa constituir um exemplo em outras áreas do mundo, em que necessariamente a violência deve ser substituída pela paz e pela boa-vizinhança» — disse Almeida Santos.

O Ministro português considerou que as transigências da África do Sul e de Moçambique «foram recíprocas», adiantando que os dois países se comprometem «a não interferir a partir de agora nos problemas internos do outro».

Adiantou que a assinatura do acordo poderá ter reflexos positivos a nível da África Austral, nomeadamente quanto às relações entre a África do Sul e Angola e à resolução da questão da Namíbia.